“Não resistais ao mal que se vos que fazer; se alguém vos bater na face, apresentai-lhe a outra”. O Evangelho Seg. Espiritismo cap.12-item 8

Amados, A injuria promove acrimônias.

É um deletério produto instinto, responder uma injuria, com outra mais grave;

Os homens sábios ao contrário, neutralizam as ofensas com o silêncio.

Oferecer a outra face, pode compadecer ao adversário uma afronta, supostamente de alguém que se julga superior;

É como se um trem descarrilhasse de seus trilhos, indo a rotas opostas.

O silêncio, ao contrário, deixa em oculto ao agressor, é como oferecer a outra percepção do simbiótico e inescrupuloso poder, que não dá margem a nenhuma suposição e nenhuma conclusão. Além disso, a pausa e o hiato criado pela ausência da reação à uma ofensa propicia aclaramento das ideias, a calma diante do desiquilíbrio e um tênue espaço para o entendimento entre duas posições antagônicas.

Jesus deixa claro por diversas vezes em seu Evangelho o “elemento silêncio” quando, por exemplo, disse; “-Vais e não contes isso a ninguém”.

Ele sabia que o silêncio as ofensas sempre foi o “melhor remédio”.

Silencieis, portanto, no recôndito de vossas almas, à uma ofensa, injusta, sem queixas ou murmúrios.

Falarão por vós, os vossos exemplos, e ser ão elementos da vossa defesa a justeza de vossas atitudes.

Ernesto

Mensagem psicografada pelo Médium Rinaldo De Santis em Reunião Pública,
CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570
M 26 10 07 ERNESTO